

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE IPATINGA

Josiane Xavier NUNES (PIC/UnilesteMG)

Ana Paula TERRA (Orientador)

Curso de Fisioterapia/UnilesteMG

O envelhecimento populacional é hoje uma realidade mundial que vem ocorrendo em muitos países, sejam desenvolvidos ou em desenvolvimento. Este aumento da expectativa de vida está relacionado com a diminuição da fecundidade e com a queda da mortalidade, pelo avanço tecnológico e científico e pela melhora pela qualidade de vida. No Brasil até o ano 2025, ocuparemos o sexto lugar, apresentando o maior aumento proporcional dentre os países mais populosos do mundo.

A transição social acompanhada da transição demográfica aumentou as taxas de institucionalização, levando o idoso à uma instituição de longa permanência, como uma alternativa em certas situações, como necessidade de reabilitação intensiva, por ausência do cuidador domiciliar, estágios terminais de doenças. Estas situações transformam a decisão da família internar os idosos em função da disponibilidade da assistência domiciliar, família, estado, sociedade.

Segundo o Ministério da saúde, 40% da população idosa necessitam de auxílio para realizar pelo menos uma atividade instrumental de vida diária. Este grupo é formado por mulheres de baixa escolaridade, apresenta altos percentuais de demência mental e física.

As tentativas de conceituar cuidadores formais e informais, ou cuidadores principais e secundários e fatores que designam o tipo de cuidador requerido para cada idoso dependente é discutido baseando-se em dados.

Dados relativos ao perfil dos cuidadores que trabalham em instituições de longa permanência no Brasil e em outros países são escassos. Os cuidadores estão entre os profissionais a serem capacitados e têm um importante papel em auxiliar os idosos nas adaptações físicas, emocionais necessárias para o auto cuidado. A situação do cuidado pode afetar a vida do cuidador, este sendo exposto a doenças, depressão, a estados emocionais negativos e desorganização de vida.

Assim o ato de cuidar sob um ponto de vista do padrão sistêmico, é uma propriedade emergente na relação da pessoa do cuidador com a pessoa cuidada, não existindo assim a independência de experiência e sim uma construção relações.

Avaliar a qualidade de vida de cuidadores de idosos do município de Ipatinga.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa sobre a qualidade de vida dos cuidadores de idosos institucionalizados do município de Ipatinga. A amostra constituiu-se de gêneros feminino, com idade entre 24 e 60 anos, sem delimitação de grau de escolaridade e renda. Foi utilizado questionário WHOQOL-Bref, sendo adaptado pelas pesquisadoras, tendo como finalidade de captar informações do cuidar na vida dos cuidadores. Trata-se de um questionário que contém 26 questões fechadas, sendo duas gerais relacionadas com a qualidade de vida e as demais representando 24 facetas englobadas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Destas questões apenas 11 foram utilizadas por serem mais relevantes para a pesquisa. Os indivíduos foram abordados de forma direta através de uma entrevista em seu próprio local de trabalho, de maneira que não interferissem suas atividades. A

amostra foi composta por 22 cuidadores de 4 instituições, sendo 1 excluída por não colaborar com a pesquisa e 5 cuidadores por não terem respondido corretamente as perguntas.

No período de março-junho de 2008 foi aplicado o questionário WHOQOL-Bref para os cuidadores de 3 instituições. Ao analisar os dados sobre a percepção da qualidade de vida do cuidador, 76% dos cuidadores classificaram sua saúde como boa. Em relação aos domínios físicos e psicológicos pôde-se perceber que 60% estão satisfeitos com a saúde e com seu sono. Ao compararmos o grau de satisfação em desempenhar a capacidade de suas AVD's observamos que esta é menor que a sua satisfação para o desempenho do seu trabalho. Quanto aos sentimentos negativos como: mau humor, desespero, ansiedade, depressão, 64% dos cuidadores responderam que algumas vezes expressam tais sintomas.

O estudo indicou que cuidadores apresentam fatores que podem influenciar diretamente em seu rendimento no trabalho como: a ansiedade, depressão e a qualidade do sono. No entanto a qualidade de vida e a satisfação com a saúde, apresentou-se de maneira positiva possibilitando maior disposição no cuidado dos idosos.

Palavras-chaves: cuidadores, qualidade de vida